



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Intervalo De 14 Dias Entre O Nascimento Do Primeiro Para O Segundo Gemelar Após Cerclagem Do Colo Uterino: Relato De Caso

Autores: TALINE REGINA DOS SANTOS MARQUES (HOSPITAL PEQUENO ANJO - ITAJAÍ SC); RAFAELA SCHRAMM DE BORBA MENDONÇA (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ SC); VANESSA PRISCILLA WIESNER KROBEL (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ SC); MARCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC)

Resumo: Introdução: A idade gestacional e o peso de nascimento têm grande influência na morbimortalidade neonatal, especialmente nos prematuros extremos. A cerclagem do colo uterino pode prolongar a gravidez, mesmo em gestações múltiplas, e com isso contribuir para uma melhor evolução neonatal. Objetivo: Relatar um caso de gestação gemelar de prematuros extremos, nascidos com intervalo de tempo de 2 semanas e observar os benefícios do uso da cerclagem para prolongar a gravidez do 2º gemelar e o quanto isso interferiu na sua evolução neonatal em relação ao 1º gemelar. Resultados: Gestação gemelar de 24 semanas, evoluiu com trabalho de parto prematuro, de causa ignorada, tendo ruptura da primeira bolsa e nascimento do primeiro gemelar. Considerando a idade gestacional e peso de nascimento do primeiro, optou-se pela tentativa de cerclagem do colo uterino com objetivo de prolongar a gestação do segundo gemelar. Foi possível manter a cerclagem do colo uterino após o nascimento do 1º gemelar por 14 dias. A idade gestacional do nascimento do 1º foi de 24 semanas e do 2º de 26 semanas. A diferença do peso de nascimento foi de 325g (690g e 1015g). O tempo de ventilação mecânica do 1º gemelar foi de 137 dias e do 2º gemelar foi de 57 dias. Ambos evoluíram com broncodisplasia, porém o padrão radiológico do 1º gemelar mostrou-se pior; a diferença do tempo de internação entre o 1º e o 2º gemelar foi de 120 dias. O 1º gemelar necessitou de 10 hemotransfusões, enquanto que o 2º necessitou de apenas 3. Ambos apresentaram retinopatia da prematuridade grau III, sem necessidade de intervenção; ambos não tiveram sinais de hemorragia intracraniana. Conclusão: a realização da cerclagem do colo uterino após o nascimento do 1º gemelar, prolongando a gestação em duas semanas o nascimento do 2º gemelar, contribuiu para um melhor peso de nascimento, menos tempo de ventilação mecânica, transfusões de hemoderivados e tempo de internação hospitalar. Reservado a casos específicos, a cerclagem do colo uterino pode ser considerada como uma estratégia de prolongar a gestação.